



# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

## A ESCOLA É UM GRANDE QUINTAL: descobrindo outros espaços de aprendizagem

Magali Dias da Conceição **MACHADO-UFMA/GPEID/PPGEEB**,  
e-mail [magali.scr@live.com](mailto:magali.scr@live.com)

José Carlos de MELO - **UFMA/GEPEID/PPGEEB**, [mrzeca@terra.com.br](mailto:mrzeca@terra.com.br)

### INTRODUÇÃO

O interesse pela temática dos espaços de aprendizagem na Educação Infantil, emergiu pela vivência como coordenadora dessa etapa de educação, ao observar como os espaços de aprendizagem das crianças se restringiam a apenas o espaço da sala de aula.

Pensar nos espaços da escola como locais de aprendizagem é ampliar as possibilidades de viver a infância e garantir direitos das crianças de interagir e se desenvolver em diferentes lugares. Para Lima (2001, p.16) “o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”.

Nessa pesquisa chamamos esses outros espaços de “quintais” em homenagem ao grande poeta das crianças, Manoel de Barros que muito antes de pensar a escola de Educação Infantil com toda sua inteireza já nos convidava a dizer que os quintais são potências de aprendizagem e que eles são maiores que o nosso mundo.

De modo que como proposta de refletir sobre os espaços da educação infantil como quintais, lançamos o seguinte questionamento: De que maneira as crianças interagem e aprendem nos outros espaços que são diferentes da sala de aula? Dispostos a responder esse questionamento traçamos como objetivos analisar as percepções das crianças em relação aos espaços quintais bem como registrar os conteúdos que emergem dessas experiências e a forma como elas ocupam esses espaços.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo consiste em uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, pois de acordo com Gil, objetiva proporcionar uma maior familiaridade com o problema. As pesquisas qualitativas conforme Minayo (2008) ganham destaque pelo seu caráter objetivo que reconhece a importância e a complexidade do objeto de estudo.

A pesquisa foi realizada numa escola de Educação Infantil pública municipal de São Luís, localizada na zona urbana da cidade, tendo como participantes da pesquisa crianças de duas turmas do infantil 1 de 4 anos de idade. Os dados foram produzidos a partir das observações, registros fotográficos e a utilização do diário de bordo.

Para subsidiar o trabalho nos apoiamos estudos de Horn (2004), Tiriba (2018) que dialogam sobre os espaços e o brincar fora.

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos levantamentos realizados a partir das observações, registro fotográfico e o diário de bordo, pode-se observar que as crianças ficam mais à vontade nos espaços abertos, onde podem interagir com elementos da natureza, proporcionando um grande movimento de interação. Pois de acordo com Léa Tiriba,

Se a interação com os ambientes naturais é a condição para o desenvolvimento pleno das crianças, ela é um direito humano, e não algo que os(as) educadores(as) e a escola devem oferecer como lazer ou como prêmio. (TIRIBA; PROFICE, 2014, p. 69)

Nesses espaços foi possível perceber que as crianças conseguem de modo ordeiro e negociável, realizar e participar de tarefas que vivenciam no cotidiano, resolvendo seus conflitos, buscando as melhores escolhas, ampliam o vocabulário ao dialogar com outros, estreitam os laços e compartilham experiências com a educadora.

Nesses quintais, as crianças não exigem respostas, não buscam perguntas, pois elas estão a vivenciar o presente delas. Assim, os materiais se tornam suficientes, o tempo suspende e a infância se realiza num lugar de puro aprendizado.

Para Piorski (2016) os melhores brinquedos infantis estão na natureza e em seus elementos, por isso, ao manipular tais elementos e fazer uso desses espaços as crianças constroem aprendizagens explorando, criando, compartilhando novos jeitos de brincar na escola da educação infantil.

A escola de Educação Infantil deve abrir e permitir que os espaços sejam explorados por seus inquilinos mirins, onde a aprendizagem possa ocorrer a todo momento, pois conforme afirma Horn (2004),

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções. Essa qualificação do espaço físico é que o transforma em um ambiente. [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado. (HORN: 2004, p.28)

Assim, nessa pesquisa observou-se que ao serem convidadas para irem brincar lá fora, ou seja, nos quintais, era nítida a mudança de postura e comportamento das crianças. As falas ficavam mais ordenadas, os conflitos se reduziam a negociar os papéis nas brincadeiras, os comandos eram atendidos sem resistências, a fadiga, a mesmice e o cansaço davam lugar aos risos e gargalhadas.

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



FONTE: Acervo pessoal, (2022)



FONTE: Acervo pessoal, (2022)

Nesses quintais não havia segregação entre brincadeiras de meninos ou meninas, os pares brincavam de acordo com as situações que iam elaborando, os contextos cotidianos se apresentavam com maior dominância nas brincadeiras de casinha e as relações e atitudes amigáveis eram estabelecidas conforme ilustrado nas imagens abaixo.



FONTE: Acervo pessoal, 2022



FONTE: Acervo pessoal, 2022

Destacamos aqui que as idas aos quintais eram sempre planejadas pelas educadoras que tinham o cuidado de preparar o ambiente abastecendo com materiais não estruturados que subsidiavam as brincadeiras, entendendo que o planejamento dessas atividades variadas em locais diferente da sala de aula favorecia as aprendizagens, ampliando as experiências dessas crianças conforme destaca os Parâmetros de qualidade para educação infantil ao sinalizar a atitude do professor de Educação Infantil.

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



## CONSIDERAÇÕES

Os espaços da educação infantil vistos como quintais demonstra uma grande oportunidade para a aprendizagem da criança. Nessa pesquisa fica evidente que as crianças ocupam sem medo ou receio os ambientes de fora, numa relação de profunda troca de interação com todo o grupo escolar. A maneira como as crianças interagem nesses quintais nos comunica que a infância ainda está viva e que ela precisa estar presente nessas instituições. O papel do professor ao proporcionar esses momentos de divertimento e aprendizagem colaboram sobre maneira para o desenvolvimento integral da criança conforme prioriza o objetivo da educação infantil.

Assim, nesses momentos de descoberta, as crianças desvelam conceitos, atribuem formas, ampliam vocabulário, constroem hipóteses, produzem cultura, trocam saberes, fazem uso de conceitos matemáticos, e o mais importante e observado nesses momentos, a sensação de divertimento, de completude, de capacidade, onde todos são importantes.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Quintais. Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**/Ministério da Educação. Secretaria de educação Básica Brasília, 2006 Apresentar apenas as obras citadas no corpo do resumo expandido. Elaborar a lista de referências conforme as normas da ABNT vigente.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIMA, Elvira de Souza. **Como a criança pequena se desenvolve**. São Paulo: Sobradinho, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed., Petrópolis: Vozes, 2001.

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

TIRIBA, Léa; PROFICE, Christiana. O direito humano à interação com a natureza. In: SILVA; Ainda Maria Monteiro; TIRIBA, Léa (Org). **Direito ao ambiente como direito a vida: desafios para a educação em Direitos Humanos** 2018.

REALIZAÇÃO



APOIO

